

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CURSO DE MEDICINA
Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

1º GUIA DO ALUNO do 6º PERÍODO

* Material concebido pela Comissão de Desenvolvimento Curricular, escrito por muitos e apoiado pelo Programa PRÓ-SAÚDE (MS/OPAS) – 1ª Edição - 2008

3º ANO DO CURSO MÉDICO

Os eixos são articulados em disciplinas/módulos para atender aos objetivos de cada ano. Os objetivos do 3º ano e, especificamente, os do 6º período, e o detalhamento dos módulos/disciplinas serão apresentados neste guia.

OBJETIVOS DO 3º ANO (5º e 6º períodos) DO CURSO MÉDICO DA UFAL

Conhecimentos:

- Adquirir conhecimento e compreensão da evolução bio-psico-social do ser humano, da concepção à morte, e dos fatores genéticos e ambientais determinantes da saúde e da doença;

Em relação às doenças prevalentes nos diversos ciclos de vida:

- Apresentar conhecimentos dos quadros clínicos típicos e de suas variantes;
- Realizar diagnóstico diferencial e identificar as etiologias implicadas;
- Solicitar e interpretar exames complementares (laboratoriais, de imagem e morfo-patológicos) necessários à definição do diagnóstico, de maneira racional e crítica, utilizando evidências científicas e considerando a relação custo-benefício;
- Propor medidas preventivas e de promoção da saúde, de maneira racional e crítica, utilizando evidências científicas e considerando a relação custo-benefício.

Atitudes:

- Desenvolver atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente;
- Compreender seu papel e lugar na relação com o paciente-família – equipe-comunidade;
- Assumir condutas clínicas baseadas em evidências científicas;
- Desenvolver atitudes facilitadoras da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes;
- Responsabilizar-se com a orientação/educação em saúde de pacientes, famílias e comunidade;
- Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional.

Habilidades:

- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de semiologia, fisiopatologia e patologia necessários ao desenvolvimento do raciocínio científico, crítico e clínico.
- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com indivíduos enfermos, graves, terminais, deficientes e seus familiares e com a morte;
- Realizar atendimento através dos programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente e dos programas de saúde da mulher, atenção à saúde do adulto e do idoso, visando à definição de diagnóstico.
- Desenvolver diálogo claro e coerente considerando aspectos sócio-culturais do paciente e família;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;
- Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, auto-avaliação e raciocínio científico, crítico e clínico;
- Reconhecer e avaliar as próprias emoções diante da morte e do envelhecimento; diante de portadores de doenças graves, crônicas e incuráveis e diante de portadores de deficiência mental, física, visual, auditiva e (ou) múltipla;
- Desenvolver a autoconfiança e a capacidade de tomar iniciativa diante de situações imprevisíveis e sob pressão.

OBJETIVO GERAL DO 6º PERÍODO

Capacitar o aluno para o diagnóstico, prognóstico, conduta terapêutica, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e prevenção de problemas mais freqüentemente relacionados com a saúde da mulher, na área da ginecologia, e a saúde do adulto e idoso, nas áreas de endocrinologia, nefro-urologia, neurologia, otorrinolaringologia e oftalmologia, utilizar de forma adequada o apoio da propedêutica médica, aprimorar a relação médico-paciente, e dar continuidade ao aprendizado em administração e gerenciamento e suas interações com a saúde pública. E, transmitir as bases teóricas e os conhecimentos fundamentais que o médico deve ter para auxiliar a Justiça, através da disciplina de medicina legal.

Para atender aos objetivos do 3º ano do curso, o 6º período está organizado em seis disciplinas obrigatórias (tabela abaixo), perfazendo um total de 544 horas.

Período	*Eixo	Disciplina	Módulos	Setores Envolvidos
6º	TPI	Saúde da Mulher I	Ginecologia	Ginecologia
	TPI	Propedêutica Médica II	Imagem	Diagnóstico por Imagem Patologia Clínica Anatomia Patológica
			Patologia Clínica	
			Anatomia Patológica	
	TPI	Saúde do Adulto e Idoso II	Endocrinologia	Endocrinologia Nefrologia Urologia Neurologia
			Nefro-Urologia	
			Neurologia	
TPI	Saúde do Adulto e Idoso III	OTL	Otorrinolaringologia Oftalmologia	
		Oftalmologia		
APMC	Saúde e Sociedade V	Gestão em Saúde I	Administração em Saúde Pública	
APMC	Saúde e Sociedade VI	Medicina Legal	Medicina Direito	

TPI = Eixo Teórico-Prático Integrado
APMC = Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade

❖ MÓDULO GINECOLOGIA

PROFESSORES DO MÓDULO:

Luiza Daura Fragoso de Barros - Coordenadora
Marta Maria Araújo Vasconcelos
Alceu José Peixoto Pimentel
William Vega Hurtado
José Humberto Belmino Chaves
Alessandra Plácido Lima Leite
Larisse Frassinete Lins de Araújo
Antonio Otávio

CARGA HORÁRIA: 4 horas/semanais

LOCAL: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – UFAL

EMENTA:

Proporcionar ao aluno a construção de um saber científico sobre doenças prevalentes na mulher. Capacitar o aluno para realizar anamnese, exame físico e descrever quadro clínico e fisiopatológico na área de GINECOLOGIA, assim como o diagnóstico diferencial, tratamento e ações destinadas à prevenção da doença, recuperação e promoção da saúde da mulher. Desenvolver a relação médico-paciente e habilitar o aluno para a educação continuada.

OBJETIVO:

Geral –

Aplicar a semiologia ginecológica e capacitar o aluno a diagnosticar e tratar as condições ginecológicas clínicas mais comuns na infância, adolescência, menacme, climatério e senectude, valorizar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer ginecológico e mamário, reconhecer as funções normais dos hormônios sexuais femininos e as principais afecções relacionadas aos seus distúrbios. Orientar o planejamento familiar.

Específicos –

1. Conduzir a consulta ginecológica das pacientes, utilizando os protocolos do Serviço de Ginecologia do HUPAA/UFAL, e tornar o aluno progressivamente capaz de desenvolver conhecimentos e habilidades na realização da anamnese, exame físico e ginecológico.
2. Compreender a fisiologia do aparelho genital feminino, o ciclo menstrual e suas principais variações normais e patológicas.
3. Compreender e identificar o desenvolvimento puberal normal e patológico.
4. Realizar medidas preventivas e de rastreamento precoce, principalmente, no que se refere ao câncer ginecológico e mamário.
5. Reconhecer todos os fenômenos relacionados ao climatério, avaliar as medidas terapêuticas e os avanços da terapêutica.
6. Diagnosticar e ter conhecimento das opções terapêuticas e orientar medidas preventivas sobre as doenças sexualmente transmissíveis.
7. Tornar o aluno progressivamente capaz de orientar o casal quanto ao planejamento familiar e suas funções sexuais.

CONTEÚDOS:

1. Propedêutica Ginecológica e das Mamas.
2. Anatomia da Pelve e Fisiologia do Ciclo Menstrual.
3. Distúrbios Menstruais I e II: Anovulação, Amenorréia, HUD, Dismenorréia e SPM.
4. Infecções Genitais: Vulvovaginites, Cervicites e DIPA.
5. Doenças Sexualmente Transmissíveis.
6. Neoplasias Intraepiteliais Cervicais e Câncer do Colo Uterino.
7. Neoplasias Benignas e Malignas do Útero.
8. Neoplasias Benignas e Malignas dos Ovários.
9. Neoplasias Benignas e Malignas das Mamas.

10. Introdução à Sexologia.

ATIVIDADES PRÁTICAS

(Acompanhamento de atividades, com grupos de 3 a 5 alunos)

1. Acompanhamento ambulatorial de pacientes encaminhados ao Serviço de Ginecologia do HUPAA/UFAL
2. Acompanhamento das interconsultas da enfermagem Profa. Maria das Vitórias do Serviço de Ginecologia do HU/UFAL
3. Visita a outros Setores de Exames subsidiários afins.

METODOLOGIA

Estão previstas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas.

As atividades teóricas serão realizadas em sala de aula, através da preleção dialogada e seminários, com toda a turma, abordando os principais grupos de patologias ginecológicas.

As atividades teórico-práticas serão realizadas em sala de aula e no Serviço de Ginecologia, através do estudo e discussão de casos clínicos e seminários de pequenos grupos de alunos.

As atividades práticas serão realizadas com a turma subdividida em pequenos grupos, na forma de acompanhamento, estudo e discussão dos casos atendidos no Ambulatório Geral do Serviço de Ginecologia do HU/UFAL e das interconsultas das enfermarias do HUPAA/UFAL.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por duas notas (1º e 2º bimestre), de forma integrada, contínua e permanente, baseadas na competência, habilidades e atitudes, relativas aos conteúdos curriculares desenvolvidos, de forma individual e de grupo.

BIBLIOGRAFIA

1. Rotinas em Ginecologia. FREITAS F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006. 548p.
2. Tratado de Ginecologia (volumes I,II,III). HALBE, H. W.. São Paulo: Editora Roca, 2000.
3. Endocrinologia Ginecológica. MACHADO, L.V. 2ed. Belo Horizonte: Editora Medbook. 2006. 342p.
4. Tratado de Ginecologia da FEBRASGO. OLIVEIRA, H.C.; LEMGRUBER, I.; COSTA, O.T. ed. – Rio de Janeiro: 2000. 1568p.
5. Endocrinologia ginecológica e infertilidade. SPEROFF, L.; GLASS, R. H.; KASE, N.G. 5ED. São Paulo: Editora Manole Ltda., 1995. 1066p.
6. Semiologia Médica. PORTO, C.C. Rio de JANEIRO. Guanabara Koogan, 2000, 1317p.
7. Guia de Medicina ambulatorial e hospitalar em Ginecologia. BARACAT, E.C.; LIMA, G.R. coord. – São Paulo: Editora Manole Ltda., 2005. 698p.

2- DISCIPLINA DE PROPEDEÚTICA MÉDICA II

EMENTA:

Definição e importância da Propedêutica Complementar (Diagnóstico por imagem, Patologia Clínica e Anatomia patológica); Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos complementares, os relacionando com as disciplinas que constituem o 6º período do curso médico.

A disciplina está constituída por 3 módulos: Patologia Clínica, Anatomia Patológica e Diagnóstico por Imagem

❖ MÓDULO PATOLOGIA CLÍNICA

PROFESSORES:

Prof. João Manoel Veras Vieira - Coordenador
Prof. Luiz de Souza e Silva Júnior

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário
Laboratório de Microscopia no prédio do antigo CSAU

OBJETIVOS

Geral: Capacitar o aluno a indicar e interpretar os exames laboratoriais de rotina, como recursos complementares para diagnóstico e prognóstico, no exercício da medicina.

Específicos:

1. Consciência da importância da disciplina de Patologia Clínica no currículo médico e sua correlação com as demais disciplinas;
2. Indicar e interpretar os exames para as afecções genito-urinárias;
3. Indicar e interpretar os exames em Doenças Sexualmente transmissíveis;
4. Indicar e interpretar ionograma;
5. Indicar e interpretar exames na Infertilidade Masculina;
6. Indicar e interpretar exames em Reprodução Assistida.

CONTEÚDOS:

1. Bacteriologia das infecções urinárias
2. Proteínas e eletroforese de proteínas
3. Uretrites vaginites e vaginoses
4. Laboratório em Doenças Sexualmente transmissíveis
5. Ionograma, Na, K,Cl
6. Laboratório em infertilidade masculina
7. Laboratório em Reprodução Assistida

METODOLOGIA:

Exposição didática; Seminários; Discussão de casos clínicos; Execução de algumas técnicas de laboratório.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10. Os exercícios avaliativos serão tipo múltipla escolha ou questões abertas.

BIBLIOGRAFIA

HENRY, John Bernard. DIAGNÓSTICO CLINICOS E TRATAMENTO POR MÉTODOS LABORATORIAIS. Manolo, 20º ed.
RAVEL, Richard. LABORATÓRIO CLINICO. Guanabara Koogan, 6º ed.
ASHWOOD e BURTIS. Fundamentos de Química Clínica – TIETZ. Guanabara koogan.

❖ MÓDULO ANATOMIA PATOLÓGICA

PROFESSORES:

Ricardo Houly - Coordenador
Juliana Pedrosa de Holanda
Ana Paula Fernandes Barbosa

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a conhecer as principais alterações anatomo-patológicas que ocorrem nos vários órgãos e sistemas, a compreender seus mecanismos fisiopatológicos e a estabelecer correlações apropriadas com os sinais, sintomas e achados laboratoriais correspondentes.

CONTEÚDOS:

- 1 – Exame anatomo-patológico e citológico. normas de envio e suas indicações
- 2 – Glomerulopatias primárias
- 3 – Glomerulopatias secundárias
- 4 – Patologia do colo uterino
- 5 – Patologia do corpo uterino
- 6 – Patologia benigna da mama
- 7 – Patologia do câncer mamário
- 8 – Patologia da tireoide
- 9 – Patologia prostática
- 10 – Noções de citopatologia ginecológica

METODOLOGIA:

Exposição didática; Seminários; Discussão de casos clínicos; Execução de algumas técnicas de laboratório.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

- 1) BOGLIOLO, PATOLOGIA – 7ª edição;
- 2) ROBBINS, PATHOLOGIC BASIS OF DISEASE, 7th edition;
- 3) RUBIN, PATOLOGIA

❖ **MÓDULO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

PROFESSORES:

Prof. Daniel Roger Bechtinger Simon - Coordenador
Profa. Christiana Maia

LOCAL: Hospital Universitário – Sala da Radiologia

OBJETIVOS:

Orientar a utilização da Radiologia, com seus vários métodos de diagnóstico por imagem: Radiodiagnóstico, Ultrasonografia, Tomografia Computadorizada, Medicina Nuclear e Ressonância Magnética, na avaliação de patologias das diversas especialidades e áreas da medicina;

Correlacionar os achados radiológicos com a anatomia normal e diversas patologias, possibilitando o diagnóstico adequado, diagnóstico diferencial e controle evolutivo das diversas entidades patológicas.

CONTEÚDOS:

Anatomia radiológica e propedêutica por imagem das afecções do sistema urinário e próstata

Anatomia radiológica e propedêutica por imagem das afecções cranianas

Litíase, Obstrução e Infecção Urinária.

Acidentes vasculares encefálicos.

Malformações vasculares encefálicas e aneurismas intracranianos

Processos expansivos cerebrais

Anomalias congênitas do aparelho urinário

Doenças infecciosas do SNC

Lesões tumorais e pseudotumorais do aparelho urinário

Traumatismo craniocéfálico e raquimedular.

Anatomia radiológica e propedêutica por imagem das afecções gineco-obstétricas
Diagnóstico por imagem das principais patologias uterina
Diagnóstico por imagem das principais patologias ovarianas
Diagnóstico por imagem das principais patologias mamárias
Diagnóstico por imagem das principais afecções em otorrinolaringologia

METODOLOGIA:

Exposição dialogada; Seminários; Discussão de casos clínicos.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10. Os exercícios avaliativos serão tipo múltipla escolha ou questões abertas.

BIBLIOGRAFIA:

Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Adilson Prando & Fernando Moreira) – Elsevier, 2007.
Radiologia e Diagnóstico por Imagem pra estudantes de Medicina. (David Sutton) – 6ª ed – São Paulo: Roca 1996.
Interpretação Radiológica (Paul & Joel), 7ª edição Guanabara Cogan.
Textbook of Radiology and Rmaging(David Sutton). 7ª Edition. Churchill Livingstone.
TC e RM do Corpo Humano (Jonh R. Haaga & Charles F. Lanzieri & David Sertotris) 3ª Ed. Guanabara Koogan, 1996.
Diagnóstico Neurorradiológico por Imagem (Anne Osbom). 1ª edição. Revinter, 1999.
Urologia: Diagnóstico por Imagem (Adilson Prando & Nelson Caserta). 1ª edição. 1997.
Atlas de Imagem da Mama (Domingos Correia da Rocha & Selma de Pace Bauab). 2ª edição, Revinter, 2004.

3 - DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II

EMENTA:

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças do adulto e do idoso nas áreas de endocrinologia, nefro-urologia e neurologia, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.

A disciplina está constituída por 3 módulos: Endocrinologia, Nefro-urologia e Neurologia

❖ **MÓDULO DE ENDOCRINOLOGIA**

Professores:

Thaís Mendonça - coordenadora
Marta Mota
Rosilda Vaz

CARGA HORÁRIA: 4 h/semanais

LOCAL:

Teóricas: Sala 1 do Hospital Universitário
Práticas: Ambulatório de Endocrinologia 1

OBJETIVOS:

Geral: ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e descrever as principais doenças endocrinológicas , levando em consideração os aspectos epidemiológicos, assim como as repercussões sistêmicas deste acometimento e as patologias sistêmicas que estão inter-relacionadas ao mesmo.

Específico: o aluno deverá ser capaz de fazer análise reflexiva sobre cada tema abordado, assim como ter conhecimento fisiopatológico que lhe permita fazer raciocínio da repercussão da doença sobre os outros órgãos e discernimento sobre a inserção do indivíduo no seu meio, para fazer análise crítica do tratamento a ser instituído.

CONTEÚDOS:

- Diabetes- Etiopatogenia e Fisiopatologia
- Diabetes- Diagnóstico e Tratamento
- Diabetes- Gestacional
- Diabetes – Complicações Agudas e Crônicas
- Síndrome Metabólica
- Doenças Tireoidianas
- Doenças na Hipófise
- Endocrinologia Pediátrica:

METODOLOGIA:

- Atividades teóricas, teórico-práticas
- Aulas expositivas participativas, com incentivo à discussão dos temas abordados
- Seminários
- Discussão de casos clínicos
- Aulas práticas em ambulatório.

AVALIAÇÃO:

- Prova Teórica com perguntas abertas e/ou testes ou ambos
- Prova Prática em ambulatório
- Desempenho dos alunos nas atividades participativas

BIBLIOGRAFIA:

- 1- Endocrinologia Clínica – Lucio Vilar
- 2- Diabetes Mellitus – Ruy Lyra - Ney Cavalcante
- 3- Artigos e Consensos a serem fornecidos pelos professores

❖ MÓDULO DE NEFRO-UROLOGIA**PROFESSORES:**

Maria Eliete Pinheiro - coordenadora
Arnon Farias Campos
Florisvaldo Pereira Santos
Benedito Martins
Humberto Montoro

CARGA HORÁRIA: 4 h/semana

LOCAL: Teóricas: Sala 1 do Hospital Universitário às 8:00 h – terças e quinta-feiras
Práticas: Ambulatório da Nefrologia/Ambulatório Geral das 9:00 às 12:00 h

OBJETIVOS:

GERAL: ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e descrever as principais doenças que acometem o trato genito-urinário, levando em consideração os aspectos epidemiológicos, assim como as repercussões sistêmicas deste acometimento e as patologias sistêmicas que estão inter-relacionadas ao mesmo.

ESPECÍFICO: o aluno deverá ser capaz de fazer análise reflexiva sobre cada tema abordado, assim como ter conhecimento fisiopatológico que lhe permita fazer raciocínio da repercussão da doença sobre os outros órgãos e discernimento sobre a inserção do indivíduo no seu meio, para fazer análise crítica do tratamento a ser instituído.

CONTEÚDOS:

- Propedêutica e Exames Complementares – Nefro/Uro
- Infecção do Trato Urinário - Nefro/Uro
- Nefrolitíase - Nefro/Uro

- Doenças da Próstata - Urologia
- Insuficiência Renal Aguda e Crônica- Nefrologia
- Tumores Urológicos- Urologia
- Rim e Doenças Sistêmicas/Hipertensão Arterial Sistêmica- Nefrologia
- Incontinência Urinária- Urologia
- Distúrbios Hidroeletrólíticos- Nefrologia
- Urgências em Urologia- Urologia
- Hematúrias - Nefro/Uro
- Rim e Drogas- Nefrologia
- Infertilidade e Disfunção Sexual- Urologia
- Síndrome Nefrótica/Nefrítica - Nefrologia

METODOLOGIA:

- Atividades teóricas, teórico-práticas
- Aulas expositivas participativas, com incentivo à discussão dos temas abordados
- Seminários
- Discussão de casos clínicos
- Aulas práticas em ambulatório.

AVALIAÇÃO:

- Prova Teórica com perguntas abertas e/ou testes ou ambos
- Prova Prática em ambulatório
- Desempenho dos alunos nas atividades participativas

BIBLIOGRAFIA:

- 1- Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos – Miguel Carlos Riella
 - 2- Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar – UNIFESP/Escola Paulista de Medicina – Horácio Ajzen/Nestor Schor
 - 3- Campbell's Urology
 - 4- Urologia - Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - UNIFESP
 - 5- Urologia Geral - SMITH
 - 6- Guia Prático de Urologia - SBU - Livro eletrônico
- Artigos a serem fornecidos pelos professores e pesquisa de Internet nos assuntos que forem necessários

❖ **MÓDULO DE NEUROLOGIA**

PROFESSORES:

Ronald Mendonça – coordenador
 Ricardo Camelo
 Lívia Gitai

CARGA HORÁRIA: 2 h/semana

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS:

GERAL: ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e descrever as principais doenças que acometem o sistema nervoso, levando em consideração os aspectos epidemiológicos, assim como as repercussões sistêmicas deste acometimento e as patologias sistêmicas que estão inter-relacionadas ao mesmo.

ESPECÍFICO: o aluno deverá ser capaz de fazer análise reflexiva sobre cada tema abordado, assim como ter conhecimento fisiopatológico que lhe permita fazer raciocínio da repercussão da doença sobre os outros órgãos e discernimento sobre a inserção do indivíduo no seu meio, para fazer análise crítica do tratamento a ser instituído.

CONTEÚDOS:

1. INTRODUÇÃO – REVISÃO DA ANATOMIA, FISIOLOGIA E SEMIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO.

2. CEFALÉIA
3. EPILEPSIA
4. DEMÊNCIA
5. DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO
6. NEUROPATIAS PERIFÉRICAS
7. DOENÇAS INFECCIOSAS DO SN
8. DOENÇAS DESMIELINIZANTES E CARENCIAIS DO SN
9. NEUROGENÉTICA

METODOLOGIA:

- Atividades teóricas, teórico-práticas
- Aulas expositivas participativas, com incentivo à discussão dos temas abordados
- Seminários
- Discussão de casos clínicos
- Aulas práticas em ambulatório.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10. Os exercícios avaliativos serão tipo múltipla escolha ou questões abertas.

BIBLIOGRAFIA

- MELO-SOUZA, Sebastião E. Tratamento das doenças neurológicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 976p.
- ROWLAND, Lewis P. Tratado de neurologia. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1188p.
- MUMENTHALER, Mark; MATTLE, Heinrich. Neurologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1124p.

4 - DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO III**EMENTA:**

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças do adulto e do idoso nas áreas de oftalmologia e otorrinolaringologia, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica.

A disciplina está constituída por 2 módulos: Oftalmologia e Otorrinolaringologia

❖ MÓDULO DE OFTALMOLOGIA**PROFESSORES:**

Mário Jorge Santos
Luis Renan Canuto

CARGA HORÁRIA: 2 h/semana

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS:

Oferecer os conhecimentos sobre a especialidade que deve ter todo médico generalista;
Salientar as características de afecções que devem ser encaminhadas ao oftalmologista;
Destacar os recursos semiológicos e terapêuticos oferecidos pela Oftalmologia em várias doenças sistêmicas.

CONTEÚDOS:

Anatomia do olho/ Semiologia do olho
F. O. e as Retinopatias
Estrabismo e Neuro-Oftalmologia
Catarata
Doença Sistêmica e o Olho
Prevenção da Cegueira
Glaucoma
Oftalmopediatria

METODOLOGIA:

- Atividades teóricas, teórico-práticas
- Aulas expositivas participativas, com incentivo à discussão dos temas abordados
- Seminários
- Discussão de casos clínicos
- Aulas práticas em ambulatório.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10. Os exercícios avaliativos serão tipo múltipla escolha ou questões abertas.

BIBLIOGRAFIA

Oftamologia Clínica: Maria de Lourdes Veronese; Editora Cultura Médica; Rio de Janeiro-RJ-Brasil
Oftamologia Clínica: Jack J. Kanski; Livraria e Editora Revinter Ltda.; Rio de Janeiro-RJ-Brasil
Oftamologia Fundamentos: Harley E. A. Bicas; Editor Contexto: São Paulo-SP-Brasil

❖ **MÓDULO DE OTORINOLARINGOLOGIA**

PROFESSORES:

Luciano Padilha Alves – coordenador
Therezita Maria Galvão Castro
Katianne Wanderley
Líscia Lamenha

CARGA HORÁRIA: 2 h/semana

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS:

A Otorrinolaringologia pretende criar condições para que no final do curso o aluno possa de realizar procedimentos da especialidade que são obrigatórios para o médico generalista :

1. saber examinar (propeidêutica e terapêutica clínica otorrinolaringológica)
2. saber o que é mais freqüente
3. saber o que é mais grave
4. saber o que é obrigatoriamente procedimento do especialista
5. saber atuar em alguns procedimentos de emergência: epistaxes , corpos estranhos, drenagem de abscessos .

CONTEÚDOS:

Exame Otorrinolaringológico
Otites
Avaliação Audiológica
Labirintopatias
Epistaxes
Rinites

Sinusites
Doenças da Faringe
Hipertrofias das Tonsilas / Respirador Oral
Laringites
Câncer das Vias Aéreas Superiores

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas, com utilização de recursos audiovisuais .
- Aulas práticas no ambulatório do HU: participação no exame otorrinolaringológico, discussão dos diagnósticos e tratamentos dos casos .
- Seminários e Afins

Participação em procedimentos ambulatoriais, como remoção de corpos estranhos, expístaxes, biopsias, pequenas cirurgias..

AVALIAÇÃO:

Durante o curso os alunos serão avaliados através de :

- Casos Clínicos da prática ambulatorial visando a interação cognitiva : saúde; prevenção; doença; sofrimento; envelhecimento; interações com a família; desempenho profissional ético; interação com outros profissionais da área de saúde.
- Seminários com apresentações de temas ORL de formação generalista;
- Avaliação do conhecimento prático Otorrinolaringológico direcionado a formação generalista
- Avaliação formativa : atitudes : participação pessoal; participação em grupo; relacionamento; habilidades

BIBLIOGRAFIA

1.Otorrinolaringologia - Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar
Unifesp / Escola paulista de Medicina -YOTAKA FUKUDA - Ed Manole

2.Otorrinolaringologia - HELIO HUNGRIA - Ed Guanabara Koogan

3.Tratado de Otorrinolaringologia - 5 Volumes

SBORL - Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia-

5 - DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE V: GESTÃO EM SAÚDE I

EMENTA:Administração de Serviços de Saúde; Política e legislação da saúde no Brasil; Descentralização da saúde; Controle Social no SUS; Modelos Assistenciais; Planejamento, Programação e Avaliação em Saúde.

PROFESSORES:

Sônia Maria Souza Cavalcanti - Coordenadora
Maria das Graças Monte Mello Taveira

CARGA HORÁRIA: 2 h/semana

LOCAL:

Aulas teóricas: prédio do antigo CSAU

Práticas:

Unidades básicas de saúde das respectivas comunidades das turmas na disciplina Saúde e Sociedade I, II, III e IV
HUPAA
Outros serviços de saúde

OBJETIVOS:.

GERAIS (DO CURSO MÉDICO DA UFAL PARA O 3º ANO):

- *Discutir sobre os fatores sociais e ambientais determinantes da saúde e da doença relacionados à gestão de políticas de saúde;*
- *Propor medidas preventivas e de promoção da saúde, de maneira racional e crítica;*

- *Responsabilizar-se como agente de transformação capaz de intervir nas políticas de saúde dirigidas aos pacientes, famílias e comunidade;*
- *Tomar iniciativas para o enfrentamento de problemas relacionados à saúde das pessoas e ao funcionamento de serviços de saúde*

ESPECÍFICOS:

Ao final do ano letivo os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar os fundamentos da gestão em saúde;
- Identificar os problemas e determinantes da gerência de unidades básicas de saúde relacionados à atenção à saúde da Criança e do Adolescente, do Adulto e do Idoso;
- Descrever os elementos do Sistema e os recursos em saúde;
- Citar a Legislação, os princípios, diretrizes e estrutura do SUS tendo como exemplo o município de Maceió;
- Identificar as ações de saúde individuais e coletivas realizadas em unidade básica de saúde, no nível da promoção, proteção e recuperação;
- Descrever a integração entre os níveis de atenção primário, secundário e terciário, dentro do modelo de atenção e gestão adotados no município de Maceió;
- Reconhecer os diferentes tipos de modelos assistenciais predominantes nas unidades de saúde;
- Identificar os fundamentos, métodos, funções, técnicas e instrumentos do Planejamento em saúde;
- Demonstrar capacidade de propor intervenções para o enfrentamento dos problemas de um serviço de saúde exercitando o planejamento estratégico-situacional;

CONTEÚDOS:

UNIDADE I – GERÊNCIA EM SAÚDE e POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EM SAÚDE

- Práticas em serviços de saúde com enfoque na rede básica
- Conceitos básicos da gerência em saúde;
- Evolução e Determinação da gerência em saúde no Brasil;
- Situação atual do sistema e dos serviços de saúde;
- Processo de Trabalho e Recursos em saúde;
- Análise das políticas de atenção à saúde no Brasil;
- Políticas de saúde atuais;
- Legislação básica da saúde;
- Sistema Único de Saúde: o legal e o real;
- Descentralização e Controle Social no SUS;

UNIDADE III –MODELOS ASSISTENCIAIS, ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO EM SAÚDE

- Modelos de Atenção e Organização de Serviços de saúde – ações, práticas assistenciais, trabalho em equipe, integralidade e humanização do atendimento;
- Introdução ao Planejamento em saúde – importância e uso; métodos e funções;
- Programação e Avaliação em saúde;

METODOLOGIA:

Aprendizagem Significativa é concebida nesta disciplina através da utilização da metodologia da Problematização e aplicação das seguintes estratégias:

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

- Visitas e atividades nos serviços de saúde para proceder estudo observante das práticas assistenciais e gerenciais;
- Dinâmicas de grupo e seminários a partir da observação da realidade em unidades de saúde (estudos dirigidos; oficinas de leitura);
- Levantamento e consultas bibliográficas;
- Entrevistas com usuários, gerentes, profissionais, membros do Conselho Local e familiares;
- Elaboração de relatórios de sínteses dos estudos observantes;

- Comunicações Orais em sala para apresentação de resultados dos estudos;
- Exposições Dialogadas para aporte de informações e reflexões teórico-conceituais;

AVALIAÇÃO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Pontualidade
2. Frequência
3. Desempenho individual: responsabilidade, iniciativa, compromisso, cumprimento das atividades no tempo solicitado, apreensão de conteúdo
4. Desempenho em equipe: -responsabilidade, iniciativa, compromisso, cumprimento das atividades no tempo solicitado, integração com os colegas, grau de conhecimento da realidade vivenciada

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

TIPO	INSTRUMENTOS
INDIVIDUAL	Fichamento de textos e/ou pesquisas individuais Prova escrita e/ou oral Testes ou atividades de Sala no grupo de trabalho (avaliação diária) e observação direta do aluno
EM EQUIPE (em grupo de trabalho)	Seminários Relatórios de práticas

Em cada Unidade poderão ser aplicados vários instrumentos de avaliação individual e coletiva. A nota final da Unidade será a média aritmética dos vários instrumentos aplicados.

BIBLIOGRAFIA

1. ALAGOAS (Estado). Secretaria do Estado da Saúde. *Plano diretor de regionalização das ações*. Maceió, 2002.
2. ALMEIDA, E. S. et al. *Planejamento e programação em saúde*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2001.
3. ANDRADE, L. O. M. de. *SUS passo a passo: gestão e financiamento*. São Paulo: Hucitec; Sobral: Uva, 2001.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. *Gestão Municipal de Saúde. Textos básicos*. Brasília: MS, 2001.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. *Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: Unidade de Aprendizagem – análise do contexto da gestão e das práticas de saúde*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
6. BAQUEIRO, C. *O Cuidado em Saúde*. IN: Manual de Treinamento Introdutório. Salvador: Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família. 2001.
7. CAMPOS, G. W. S. et al. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: hucitec; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.
8. CASTRO, J. Atribuições do Sistema de administração de pessoal: instrumentos e procedimentos. In: *Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas de Saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 1997.
9. CAVALCANTI, S. M. S. Descentralização: revendo conceitos. In: *Descentralização das ações e serviços de saúde em três dimensões: o caso de Murici – Alagoas*. Maceió, 2001, Tese (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Alagoas.
10. CAVALCANTI, S. M. S. *Gerência em saúde: algumas premissas*. Alagoas. Maceió, 2002, Universidade Federal de Alagoas.
11. CAVALCANTI, S; ROMEIRO, M. Planejamento estratégico situacional. In: *Manual para Capacitação em Saúde da família*. Pólo Saúde da família de Alagoas. 2001.
12. CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre et al. A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. In: HARTZ, Z. M. A. (Org.) *Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.
13. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. *Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas de Saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 1997.
14. MAGAJEWSKI, F. Planejar para quê. In: *Manual para Capacitação em Saúde da família*. Pólo Saúde da família de Alagoas. 2001

15. MENDES, E. *Distrito Sanitário. O processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS*, São Paulo: Hucitec/RJ. Abrasco. 1993.
16. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (org.) *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro, UERJ, IMS, ABRASCO, 2001.
17. MENDES, E. V. *A reengenharia do sistema de serviços de saúde no nível local: a gestão da atenção à saúde*. In: _____. *A organização da saúde no nível local*. São Paulo: Hucitec, 1998.
18. ESCOLA POLITÉCNICA JOAQUIM VENÂNCIO. *Administração*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.
19. SCHRAIBER, Lília Blima (org.). *Programação em saúde hoje*. São Paulo. Hucitec. 1990.
20. SILVA JÚNIOR. A. G. de. *Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 1998.
21. TANCREDI, F. B; BARRIOS, S. R. L; FERREIRA, J. H. G. *Planejamento em saúde*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.
22. TEIXEIRA, C. F. *Planejamento municipal de saúde*. Salvador: ISC, 2000.

MEDICINA LEGAL

EMENTA

A disciplina se propõe a dar noções básicas dos conhecimentos teóricos e práticos das áreas médicas e jurídicas, aplicadas a todos os campos do Direito, quando os fatos requeiram simultaneamente atenção das ciências biológicas e jurídicas.

PROFESSORES:

Gerson Odilon

Luiz Fernando Silva de Barros

CARGA HORÁRIA: 2 h/semana

LOCAL: ICBS

OBJETIVOS

1. Uma visão geral das diversas áreas da Medicina Legal e suas aplicações às questões que concernem a administração da justiça;
2. Conhecimento da literatura relacionada ao seu campo de atuação;
3. Adquirido a destreza de ler, interpretar e propor questões a um relatório médico-legal;
4. O entendimento do "modus faciendi" da perícias médicas de maior incidência na atividade diária;
5. A consciência da importância da Medicina Legal para o profissional do Direito.

CONTEÚDOS

UNIDADE I: Medicina Legal, Documentos Médicos-Legais, Perícias, Peritos e Antropologia

UNIDADE II: Agentes Físicos, Agentes Mecânicos, Agentes Físico-químicos e Agentes Químicos.

UNIDADE III: Tanatologia Forense, Cronotanatognose, Necropsia e Exumação.

UNIDADE IV: Desvios e Perversões Sexuais, Crimes Sexuais, Abortamento, Infanticídio, Casamento e Investigação da Paternidade.

UNIDADE V: Bioética, Direito Médico, Toxicofilias. Psicopatologia Forense.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas em data-show;
2. Estudos de textos;
3. Aulas práticas no IML.

INTERDISCIPLINARIDADE

A disciplina possui íntimo relacionamento com todas as áreas do direito.

AVALIAÇÃO

O desempenho do aluno será avaliado através de avaliações teóricas (questões objetivas e subjetivas) abrangendo todo conteúdo programático além de atividades práticas no Instituto Médico Legal e trabalhos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

1. Arbenz, G. O. Medicina Legal e Antrop. Forense: Liv. Ateneu, Brasil-1998.
2. Carvalho, H. L. Compêndio de Medicina Legal, São Paulo: Editora Saraiva, 1985.
3. Croce, D. Manual de Medicina Legal, Ed. Saraiva, 3ª Ed. S. Paulo-1996.
4. Fávero, F. Medicina Legal: Livraria Itatiaia Ed. Ltda – 1980.
5. França, G. V. Medicina Legal, 7ª edição, RJ: Editora Guanabara Koogan S/A, 2004.
6. França, G. V. Direito Médico: Fundação BYK, 1992 5ª Ed.
7. Gomes, H. Medicina Legal: Editora Maria Freitas Bastos – S. L. 32ª Edição.
8. Maranhão, O. R. Curso Básico de Medicina Legal – Malheiros Ed. Ltda. S. P. 7ª Ed. 1995.
9. Vargas Alvarado, E. Medicina Legal, São José; Lehmann Editores, 1997.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem compreenderá o acompanhamento das ações propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina. Para isso se faz necessário o acompanhamento da ação coletiva do ensinar, sob a responsabilidade do colegiado docente e a do apreender, foco do processo coletivo.

Conforme registrado nos programas de aprendizagem, a abordagem dos conteúdos visa atingir os objetivos propostos e se operacionaliza pela metodologia de ensino, portanto, englobando tanto as ações docentes quanto discentes.

Para o acompanhamento do avanço na construção do conhecimento do estudante, será considerado tanto a frequência quanto o aproveitamento de estudos. Neste caso, levando-se em consideração os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, os quais deverão ser buscados conjuntamente.

- Os aspectos **cognitivos** referem-se aos conteúdos factuais: conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares.
- Os aspectos **procedimentais** compreendem um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os aspectos **atitudinais** podem ser agrupados em valores, posturas e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração. Esses aspectos levam em conta o comportamento, a participação, a frequência, a ética, a bioética e os relacionamentos interpessoais.

Verificar o avanço na construção do conhecimento e controlar a frequência às aulas será atribuição dos professores responsáveis pelos conteúdos dos respectivos módulos, sob a supervisão do coordenador do módulo. Conforme L.D.B.E. N 9394/96, será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada conteúdo.

Neste sentido, a avaliação global abrangerá os processos integrados dentro de cada módulo. Deverá refletir as sínteses realizadas pelos professores e alunos, reunindo as diferentes áreas de conhecimento, trabalhadas em torno do eixo proposto. Os instrumentos para este momento devem ser construídos coletivamente pelos docentes dos módulos das respectivas fases. As avaliações globais serão realizadas observando os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais e abrangerão todos os conteúdos programáticos até então ministrados.

As avaliações formativas devem ser incentivadas também como instrumento de acompanhamento do aprendizado do aluno e para reorientar a programação das áreas de conhecimento.

A média final do módulo para aprovação será obtida em função das notas relativas aos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de acordo com as características próprias de cada módulo.

De acordo com as normas do curso integrado em Medicina:

- 1) Está dispensado da prova final o aluno que atingir média 7,0 na disciplina, não podendo ter aproveitamento menor que 5,0 (cinco) em cada um dos módulos. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006**
- 2) O aluno com média inferior a 7,0 (sete) em um dos módulos, terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquele em que obteve a menor pontuação, prevalecendo, neste caso, a maior nota. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**
- 3) O discente que obtiver a Nota Final das avaliações dos módulos igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá direito a prestar a Prova Final.
- 4) A prova Final versará sobre todo o conteúdo da disciplina ministrada e será realizada no término do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFAL.
- 5) Será considerado aprovado com avaliação final, após a realização da prova final, em cada disciplina, o discente que alcançar a média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).
- 6) O cálculo para a obtenção da média final é a média ponderada da Nota Final das avaliações dos módulos com peso 6 (seis) e da nota da Prova Final, com peso 4 (quatro). **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**
- 7) A prova integrada será construída pela equipe dos professores envolvidos, junto com a coordenação do módulo e acompanhamento da comissão de avaliação.
- 8) O aluno com frequência inferior a 75% das aulas será reprovado, independente das notas obtidas.

PROGRAMA DE ELETIVAS OU COMPLEMENTAR

O programa de ELETIVAS ou COMPLEMENTAR é composto por disciplinas e atividades de pesquisa e extensão. O aluno deverá desenvolver, no mínimo 5% da carga horária total do curso, correspondendo a 440 s.

DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas eletivas são oferecidas durante todo o curso, em unidades de 4 a 8 semanas . As disciplinas eletivas serão oferecidas para no mínimo 10 alunos e o máximo de alunos depende da especificidade de cada disciplina. Caso haja maior número de candidatos deverá ocorrer processo seletivo. Cada disciplina eletiva será oferecida uma vez durante um dos semestres, em horário pré-determinado.

Grupo E1- disciplinas do eixo de desenvolvimento pessoal. Essas disciplinas utilizarão metodologias ativas: exercícios, jogos e vivências grupais, de acordo com as necessidades e dinâmica do grupo, seguidos da análise e vinculação do vivido ao conhecimento ou prática que se quer ressaltar. Serão também utilizadas dramatizações, role playing, grupos de reflexão, discussões de filmes e estudos de caso.

Grupo E2- estão alocadas as disciplinas do eixo de conhecimento, visando à habilitação do aluno em uma área específica de seu interesse com o objetivo de aprofundamento ou obtenção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades específicas e são baseadas em atividades práticas e metodologias ativas.

ATIVIDADES DE PESQUISA e EXTENSÃO: Serão consideradas para o programa de eletivas as atividades desenvolvidas em grupos, programas e/ou projetos devidamente registrados na UFAL e FAMED.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES – TURMA A – 6º PERÍODO						
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	
7:30- 8:20	SAI II: NEURO/ SAI III: OFTALMO (TEÓRICA) 7:30 – 9:30	SM I: GINECOLOGIA (TEÓRICA + PRÁTICA) 7:30 – 11:40	LIVRE	SAI II: NEFRO/ UROLOGIA (TEÓRICA) 7:30 – 9:30	PROPEDÊUTICA II: ANATOMIA PATOLOGICA 7:30 – 9:30	
8:20- 9:10				SAI II: NEURO + SAI III: OFTALMO (PRÁTICA) 9:40 – 11:40	SAI II: NEFRO/UROLOGIA (PRÁTICA) 9:40 – 11:40	PROPEDÊUTICA II: RADIOLOGIA 9:40 – 11:40
9:20- 10:10						
10-10- 11:00						
11:10- 12:00						
12:00- 12:50						
ALMOÇO						
13:30- 14:20	PROPEDÊUTICA II: PATOLOGIA CLÍNICA 13:30 – 15:30	CORRELAÇÃO CLÍNICA 13:30 – 17:40	ELETIVA	SAI III: OTORRINO (BIMESTRAL/ 4 H) 13:30 – 17:40	SAI II: ENDÓCRINO (TEÓRICA + PRÁTICA) 13:30 – 17:40	
14:20- 15 10	ADM / SS V 15:40 – 17:40			MEDICINA LEGAL (BIMESTRAL) 13:30 – 17:40		
15:20- 16:10						
16:10- 17:00						
17:10- 18:00						
18:00 -18:50						

ATIVIDADES – TURMA B – 6º PERÍODO					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7:30- 8:20	LIVRE	SAI II: NEFRO/ UROLOGIA (TEÓRICA) 7:30 – 9:30	SM I: GINECOLOGIA (TEÓRICA + PRÁTICA) 7:30 – 11:40	SAI II: NEURO/ SAI III: OFTALMO (TEÓRICA) 7:30 – 9:30	PROPEDÊUTICA II: RADIOLOGIA 7:30 – 9:30
8:20- 9:10		SAI II: NEFRO/UROLOGIA (PRÁTICA) 9:40 – 11:40		SAI II: NEURO + SAI III: OFTALMO (PRÁTICA) 9:40 – 11:40	PROPEDÊUTICA II: ANATOMIA PATOLOGICA 9:40 – 11:40
9:20- 10:10					
10-10- 11:00					
11:10- 12:00					
12:00- 12:50					
ALMOÇO					
13:30- 14:20	ADM / SS V 13:30 – 15:30	CORRELAÇÃO CLÍNICA 13:30 – 17:40	ELETIVA	MEDICINA LEGAL (BIMESTRAL) 13:30 – 17:40	SAI II: ENDÓCRINO (TEÓRICA + PRÁTICA) 13:30 – 17:40
14:20- 15 10	PROPEDÊUTICA II: PATOLOGIA CLÍNICA 15:40 – 17:40			SAI III: OTORRINO (BIMESTRAL/ 4 H) 13:30 – 17:40	
15:20- 16:10					
16:10- 17:00					
17:10- 18:00					
18:00 -18:50					